

**ABRIL
2024**



RELATÓRIO AO INVESTIDOR

**FII CAIXA AGÊNCIAS
CXAG11**



RB CAPITAL
Asset Management

Informações Gerais do Fundo

Razão Social	FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO CAIXA AGENCIAS
CNPJ	40.189.596/0001-34
Código de Negociação	CXAG11
Código ISIN	BRCXAGCTF003
Número de Cotas	2.090.621
Início do Fundo	30/12/2021
Gestor	RB CAPITAL ASSET MANAGEMENT LTDA.
Consultor	RB CAPITAL OPERACOES E INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA.
Administrador	OLIVEIRA TRUST DTVM S.A.
Taxa de Administração	0,58% ao ano sobre o Patrimônio Líquido ou sobre valor de mercado do Fundo
Taxa de Performance	N/A
Distribuição Rendimentos	O Fundo distribuirá rendimentos mensais, se assim houver, no 12º dia útil, aos cotistas com posição no último dia do mês de referência
Prazo do Fundo	Indeterminado
Público Alvo	Investidores em geral
Encerramento do Exercício Social	30/jun
Mercado de Negociação das Cotas	B3
Classificação Autorregulação	Mandato: Renda Segmento de Atuação: Agências Tipo de Atuação: Passiva

Características Gerais e Política de Investimentos

O FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO CAIXA AGÊNCIAS (“Fundo”), constituído sob a forma de condomínio fechado, tem por objeto a realização de investimentos imobiliários de longo prazo, por meio da aquisição de ativos imobiliários visando a obtenção de renda.

Em 08 de outubro de 2021 a Caixa Econômica Federal integralizou no Fundo 32 agências e recursos necessários para despesas e benfeitorias dos imóveis, celebrando contratos de locação de 10 anos na modalidade *Sale and Leaseback*.

Seu IPO, via Oferta Pública de Distribuição Secundária de Cotas da totalidade das cotas da Caixa, ocorreu em 30 de dezembro de 2021 a um preço de R\$103,70/cota, totalizando R\$ 216.797.397,70

Características do Contrato de Locação

Os contratos de locação na modalidade *Sale and Leaseback*, celebrados entre o Fundo (“Locador”) e a Caixa Econômica Federal (“Locatária”), possuem vigência de 10 anos a partir de outubro de 2021.

Os alugueis são corrigidos pela variação anual acumulada do IPCA ou IGP-M, o que for menor, tendo as partes renunciado ao direito de pleitear revisão judicial dos valores dos alugueis, exceto por uma ação revisional a ser realizada no 5º ano do contrato vigente.

O aluguel devido pela Locatária ao Fundo entre a Oferta Primária e o IPO, totalizando R\$ 3,85 milhões, foi diferido e será pago nos primeiros 4 anos a partir do IPO de forma decrescente, tendo sua última parcela prevista para 01 de outubro de 2025.

O Fundo comprometeu-se a realizar benfeitorias/intervenções descritas nos Contratos de Locação, as quais deverão ser iniciadas no primeiro ano de locação.

Caso haja rescisão antecipada do contrato de locação, a Locatária deverá indenizar o Fundo com o valor presente à taxa Selic do montante total devido considerando o período contratual remanescente.

A Caixa Econômica Federal possui a Opção de Compra de cada imóvel ao término do contrato de locação, com o valor de aquisição sendo o valor de mercado à época, conforme regra definida no contrato de locação.

Comentários da Gestora

Panorama Geral

No mês de abril, seguimos com as obras de benfeitorias iniciais dos imóveis. Estivemos atendendo a *checklist* e eventuais correções solicitadas pela Caixa Econômica Federal. Seguimos obtendo algumas aprovações junto ao Corpo de Bombeiros e da própria Caixa.

Em virtude dos recentes acontecimentos no Rio Grande do Sul, algumas obras nas agências no estado podem sofrer um certo atraso para término. Estamos monitorando a situação dos imóveis e, caso algum dano ocorra a uma agência, comunicaremos ao mercado.

Principais Indicadores do Mês

Em 16 de maio serão distribuídos lucros, apurados segundo o regime de caixa, no valor total de R\$ 1,44 milhão, ou R\$ 0,69 por cota. A distribuição reflete um Dividend Yield anualizado de 10,58%, com base no fechamento de abr/24 (R\$ 78,26 por cota).

A cota negociada no mercado secundário apresentou uma variação de -2,82% ao longo do mês de abril. O volume financeiro negociado ao longo do mês foi de R\$ 3,1 milhões, representando um giro de 1,90% em relação ao percentual total das cotas.

O fundo fechou o mês cotado a R\$ 163,6 milhões a mercado, que representa um deságio de 32,3% em relação ao seu valor patrimonial. Nestas condições o valor implícito dos imóveis é de R\$ 2.821/m². O portfólio está 100% ocupado.

Breve Panorama Macroeconômico

O mês de abril pode ser traduzido pela preocupação com o *higher for longer*, uma forte e importante mudança na narrativa das expectativas, diferentemente do soft landing anteriormente esperado pelo mercado, com perspectiva de que as taxas de juros principalmente nos EUA permaneçam em um cenário de juros altos por mais tempo. Três principais eventos foram os responsáveis pela mudança na leitura do cenário, com relatório de emprego apresentando mais empregos gerados, assim como inflação acima das expectativas nos primeiros três meses do ano, e PIB do 1º trimestre aquém do previsto. Conforme mencionado no mês anterior, o paradoxo que vinha sendo observado em março, agora se traduziu em uma visão mais assertiva do panorama geral, com forte correção, sendo que taxa das *Treasuries* saíram do patamar de 4,20% para próximo aos 4,80% ao longo do mês, encerrando aos 4,685% (yield). Com isso, as principais bolsas nos EUA tiveram o pior mês desde setembro de 2023, em quedas superiores a 4% para os índices S&P 500 e Nasdaq, já o Dow Jones teve um mês pior, com queda de 5% em abril, pior desempenho desde setembro de 2022.

No cenário doméstico, houve continuidade do movimento de saída de capital, com saldo negativo acumulado superando os R\$ 34 bilhões neste ano, revertendo boa parte do forte ingresso de capital observado no 4º trimestre de 2023. Outro movimento similar aos meses anteriores foi a curva de juros doméstica, que novamente apresentou abertura nos vértices mais longos, decorrente do risco fiscal e adição de prêmios de longo prazo dos EUA. O cenário macroeconômico continua à sombra da sinalização dos juros nos EUA, sendo que tivemos de destaques positivos novamente as vendas no varejo e CAGED acima das expectativas. Por outro lado, nova velha preocupação retorna, com quadro de ambiente de incertezas em relação ao atingimento do *déficit* zero em 2024 e 2025, especialmente diante de sinalização de piora da avaliação do governo.

O IPCA de março apresentou alta de 0,16% (abaixo das estimativas e forte desaceleração em relação à leitura anterior de 0,83%) e em 12 meses ficou em 3,93%, valor mais próximo à meta de inflação do BC. Já o IPCA-15 apresentou alta de 0,21% em abril, acumulando alta de 3,77% em 12 meses. O boletim Focus divulgado pelo Banco Central apresentou ligeira melhora nas expectativas de inflação curta: a mediana das projeções do IPCA foi para 3,73% (de 3,75% há 4 semanas), e piora para 2025 (de 3,51% para 3,60%) e manutenção no patamar de 3,50% para 2026. Por sua vez, tivemos como destaque ao longo do mês revisões das previsões da Selic, aumentando de 9,00% para 9,50% no final de 2024 e saindo de 8,50% para 9,00% ao final de 2025, também ajustando de 8,50% para 8,63% para 2026.

A curva de juros real apresentou forte novamente apresentou abertura em todos os vértices, chegando a abrir acima de 50 bps nas NTN-Bs com vencimento entre 2026 e 2029, nos vencimentos mais longos, com os investidores de olho

na trajetória dos juros nos EUA e no cenário fiscal doméstico diante da expectativa de juros altos por mais tempo nos EUA e do risco fiscal doméstico. Assim, os índices IMA-B 5 e IMA-B renderam, respectivamente, -0,2077% e -10,0861%.

No cenário internacional, o principal destaque ficou para indicadores econômicos nos EUA, como *payroll* acima das estimativas, reforçando mercado de trabalho robusto e apertado, indicadores inflacionários ligeiramente acima do esperado, e em níveis elevados, assim como primeira leitura do PIB bem abaixo do esperado (1,6% vs 2,5%) e em desaceleração. Ademais, tivemos dados como ISM, pedidos de fábrica e vendas no varejo acima das expectativas, reforçando preocupação de robustez da economia diante de quadro inflacionário persistente. A grande dúvida que fica para o restante do ano é em relação à política monetária, que apesar de amplamente esperado pela definição da manutenção da taxa de juros no atual patamar na próxima reunião, qual será o timing para este início do ciclo de flexibilização monetária. Na Europa, tivemos dados de inflação em linha com esperado e em sua maioria indicadores econômicos abaixo das expectativas, com isso, o mercado tem percepção de que o BCE promova cortes da taxa de juros este ano, e em ritmo mais acelerado do que o Fed.

Na China, tivemos um mês de dados apresentados de forma negativa, com a balança comercial abaixo das expectativas (tanto nas importações quanto nas exportações), assim como inflação em nível baixo e abaixo do esperado, mesma sinalização para vendas no varejo. Em relação às *commodities*, o petróleo apresentou uma leve queda em abril, com baixa de 0,77% do Brent, diante de perspectiva de cessar-fogo na Faixa de Gaza. Já o minério de ferro apresentou recuperação ao longo do mês, negociado a US\$ 120,70/ton, após atingirem em março o menor nível em 11 meses.

No cenário doméstico, os ativos acompanharam ao clima de aversão ao risco nos mercados globais, em linha com o forte movimento das *Treasuries* e índice dólar (DXY), assim como questionamento do risco fiscal novamente latente no ambiente local. O Ibovespa fechou em queda de 1,70% no mês (3ª queda neste ano), encerrando aos 125.924 pontos, acumulando perdas de 6,16% no ano em 2024. Já o dólar encerrou o mês com nova alta de 3,53%, negociado a R\$ 5,19, na maior alta mensal desde agosto de 2023, sendo que em 2024 a alta acumulada já é de 6,98%.

Data Prevista	Eventos
outubro de 2022	Reajuste do Aluguel e Última parcela da Primeira faixa do Aluguel Diferido (40%)
outubro de 2023	Reajuste do Aluguel e Última parcela da Segunda faixa do Aluguel Diferido (30%)
outubro de 2024	Reajuste do Aluguel e Última parcela da Terceira faixa do Aluguel Diferido (20%)
outubro de 2025	Reajuste do Aluguel e Última parcela da Quarta faixa do Aluguel Diferido (10%)
outubro de 2026	Revisional do Contrato
outubro de 2027	Reajuste do Aluguel
outubro de 2028	Reajuste do Aluguel
outubro de 2029	Reajuste do Aluguel
outubro de 2030	Reajuste do Aluguel
outubro de 2031	Término do Contrato

Abril/24

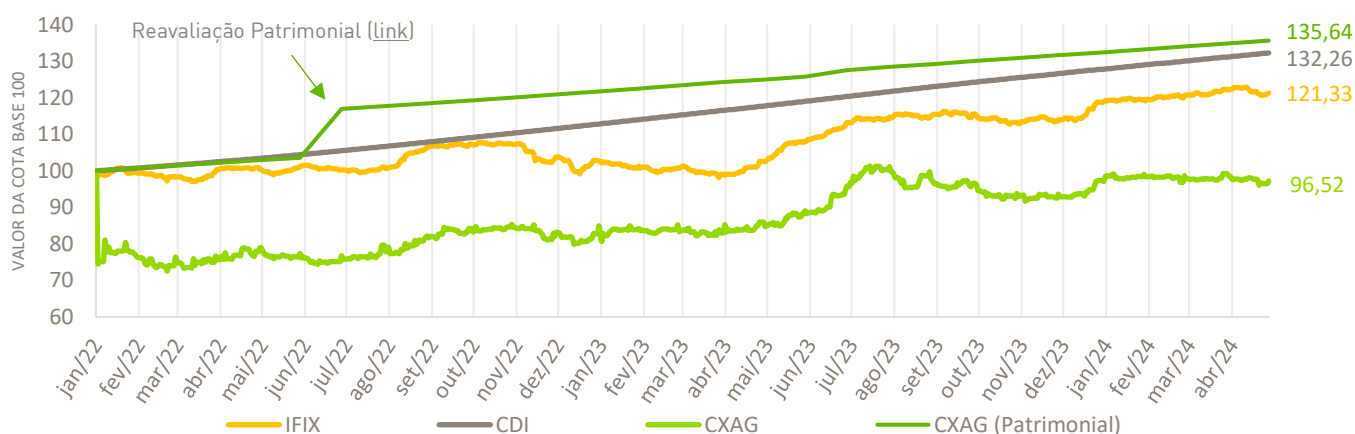
Análise Patrimonial - Demonstrativo de Resultado

A distribuição de rendimentos aos cotistas é calculada de acordo com o resultado apurado sob regime de caixa do FII em cada mês.

MÊS/ANO ⁽¹⁾	abr/24	mar/24	fev/24	Últimos 12 meses	Semestre Atual	Acumulado
ALUGUEL	1.600.622	1.600.622	1.600.622	19.207.464	6.402.488	42.277.165
DIFERIMENTO	64.239	64.239	64.239	963.582	256.955	3.083.462
DESPESAS IMOBILIÁRIAS	(518)	-	(8.523)	(46.557)	(15.115)	(46.557)
RESULTADO IMOBILIÁRIO	1.664.343	1.664.861	1.656.337	20.124.489	6.644.328	45.314.071
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	52.655	31.513	40.979	801.036	172.594	3.591.765
DESPESA OPERACIONAL	(163.122)	(158.832)	(186.966)	(2.080.664)	(635.592)	(4.531.435)
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS	-	-	-	-	-	48.059
RESULTADO CAIXA	1.553.876	1.537.541	1.510.350	18.844.861	6.181.329	44.422.460
RESULTADO RETIDO	(111.347)	(95.013)	(67.822)	(760.990)	(411.215)	(2.191.916)
DISTRIBUIÇÃO ANUNCIADA	1.442.528	1.442.528	1.442.528	18.083.872	5.770.114	42.230.544
RESULTADO POR COTA	0,74	0,74	0,72	9,01	2,96	21,25
RESULTADO POR COTA DISTRIBUÍDO	0,69	0,69	0,69	8,65	2,76	20,20
% RESULTADO DISTRIBUÍDO	92,8%	93,8%	95,5%	96,0%	93,3%	95,1%
COTA PATRIMONIAL ⁽²⁾	115,58	115,58	115,57	115,58	115,58	115,58
COTA MERCADO ⁽²⁾	78,26	80,53	80,74	78,26	78,26	78,26
DIVIDEND YIELD ANUALIZADO COTA [a103,70]	7,98%	7,98%	7,98%	8,34%	7,98%	8,06%
DIVIDEND YIELD ANUALIZADO COTA PATRIMONIAL	7,16%	7,16%	7,16%	7,48%	7,16%	7,23%
DIVIDEND YIELD ANUALIZADO COTA A MERCADO	10,58%	10,28%	10,26%	11,05%	10,58%	10,68%

Benchmark

Comparativo da performance no mercado secundário do CXAG11 em relação ao CDI e IFIX.



Fonte: Broadcast. Rentabilidade do fundo considera reinvestimento de rendimentos. Cota base 100 em 04/01/2022, dia anterior ao início das negociações do fundo.

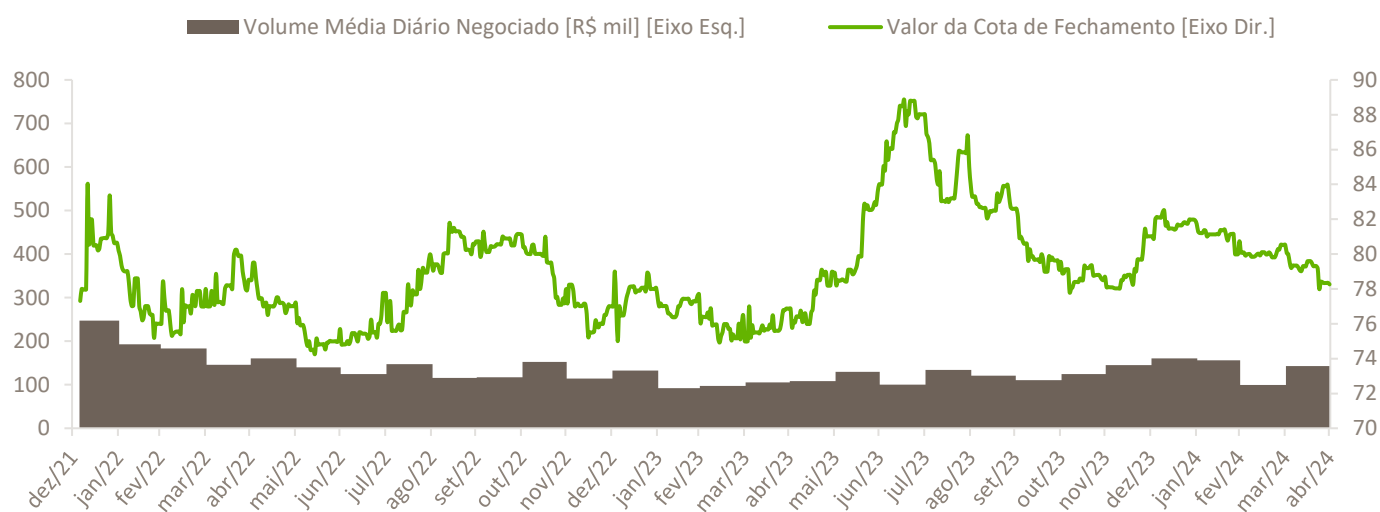
Abril/24

Liquidez

Histórico de negociações das cotas do FII CXAG11 e do volume negociado.

NEGOCIAÇÕES	abr/24	mar/24	fev/24	Acumulado
Volume negociado no mês	3.138.708	1.983.780	2.964.555	78.421.406
Média de volume negociado diariamente	142.669	99.189	156.029	135.443
Número de Cotas Negociadas	39.703	24.796	36.614	993.779
Giro [% do total de cotas]	1,9%	1,2%	1,8%	47,5%

Fonte: Broadcast [1] Desde o início das negociações do fundo em 05/Jan/2022.



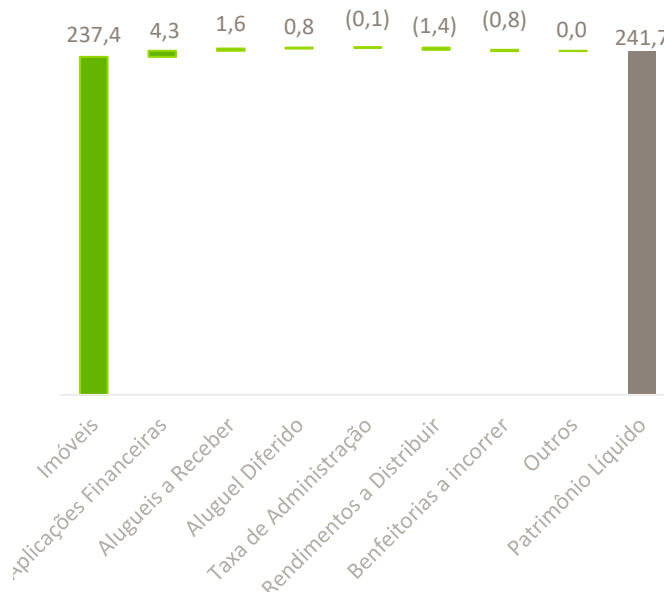
Fonte: Broadcast.

Carteira

Abaixo a Carteira do Fundo:

Carteira	30/abr/24	% Ativos
Ativos	244.063.012	100,0%
Imóveis	237.400.000	97,3%
Aplicações Financeiras	4.288.550	1,8%
Alugueis a Receber	1.600.622	0,7%
Aluguel Diferido	771.187	0,3%
Outros	2.653	0,0%
Passivos	2.395.397	1,0%
Taxa de Administração	122.740	0,1%
Rendimentos a Distribuir	1.442.869	0,6%
Custo de adequação das agências	829.788	0,3%
Outros	-	0,0%
Patrimônio Líquido	241.667.615	99,0%

Nota: Valores de fechamento referência sujeitos a ajustes



Imóveis

Abaixo a lista dos imóveis que compõem o portfólio do fundo

AGÊNCIA	MUNICÍPIO - ENDEREÇO		ÁREA [m²]	VALOR DE MERCADO ^[1]	VALOR DE ALUGUEL	CAP RATE (a.a.)
RIO GRANDE DO SUL		11	17.323	R\$ 62,7 mi. (3,6 mil/m²)	R\$ 447,5 mil (25,8 /m²)	8,6%
AG SANTA CRUZ DO SUL	SANTA CRUZ DO SUL		3.004	R\$ 9,4 mi. (3,1 mil/m²)	R\$ 58,9 mil (19,6 /m²)	7,5%
AG LAJEADO	LAJEADO		2.749	R\$ 8,9 mi. (3,2 mil/m²)	R\$ 67,5 mil (24,5 /m²)	9,1%
AG PELOTAS	PELOTAS		2.701	R\$ 8,4 mi. (3,1 mil/m²)	R\$ 62,2 mil (23,0 /m²)	8,9%
AG BOM FIM	PORTO ALEGRE		1.356	R\$ 7,6 mi. (5,6 mil/m²)	R\$ 49,8 mil (36,7 /m²)	7,9%
AG URUGUAIANA	URUGUAIANA		2.349	R\$ 7,3 mi. (3,1 mil/m²)	R\$ 48,1 mil (20,5 /m²)	7,9%
AG GUIA LOPES	PORTO ALEGRE		1.384	R\$ 6,0 mi. (4,3 mil/m²)	R\$ 44,4 mil (32,1 /m²)	9,0%
AG CAPAO DA CANOA	CAPÃO DA CANOA		698	R\$ 3,5 mi. (4,9 mil/m²)	R\$ 32,6 mil (46,7 /m²)	11,3%
AG OSORIO	OSÓRIO		671	R\$ 3,4 mi. (5,0 mil/m²)	R\$ 28,8 mil (42,9 /m²)	10,3%
AG CACHOEIRA DO SUL	CACHOEIRA DO SUL		901	R\$ 3,3 mi. (3,6 mil/m²)	R\$ 21,5 mil (23,9 /m²)	8,0%
AG FRED. WESTPHALEN	FREDERICO WESTPHALEN		859	R\$ 2,8 mi. (3,3 mil/m²)	R\$ 18,5 mil (21,6 /m²)	7,9%
AG SOLEDADE	SOLEDADE		650	R\$ 2,3 mi. (3,5 mil/m²)	R\$ 15,1 mil (23,2 /m²)	7,9%
MINAS GERAIS		8	14.187	R\$ 60,0 mi. (4,2 mil/m²)	R\$ 394,6 mil (27,8 /m²)	7,9%
AG MANCHESTER	JUIZ DE FORA		5.958	R\$ 25,0 mi. (4,2 mil/m²)	R\$ 150,0 mil (25,2 /m²)	7,2%
AG MONTES CLAROS	MONTES CLAROS		2.844	R\$ 11,1 mi. (3,9 mil/m²)	R\$ 76,9 mil (27,0 /m²)	8,3%
AG ITABIRA	ITABIRA		1.140	R\$ 5,7 mi. (5,0 mil/m²)	R\$ 45,9 mil (40,2 /m²)	9,7%
AG ARAGUARI	ARAGUARI		1.047	R\$ 5,1 mi. (4,8 mil/m²)	R\$ 30,2 mil (28,9 /m²)	7,2%
AG HORTO DE IPATINGA	IPATINGA		1.063	R\$ 4,9 mi. (4,6 mil/m²)	R\$ 36,0 mil (33,9 /m²)	8,9%
AG SAO LOURENCO	SÃO LOURENÇO		1.046	R\$ 4,3 mi. (4,1 mil/m²)	R\$ 27,7 mil (26,5 /m²)	7,7%
AG BAEPENDI	BAEPENDI		664	R\$ 2,5 mi. (3,7 mil/m²)	R\$ 16,8 mil (25,3 /m²)	8,2%
AG ELOI MENDES	ELÓI MENDES		425	R\$ 1,6 mi. (3,6 mil/m²)	R\$ 11,0 mil (26,0 /m²)	8,5%
SÃO PAULO		6	14.619	R\$ 56,4 mi. (3,9 mil/m²)	R\$ 379,7 mil (26,0 /m²)	8,1%
AG BELA VISTA	SÃO PAULO		2.347	R\$ 18,4 mi. (7,8 mil/m²)	R\$ 119,3 mil (50,8 /m²)	7,8%
AG PIRACICABA	PIRACICABA		3.972	R\$ 12,1 mi. (3,0 mil/m²)	R\$ 92,5 mil (23,3 /m²)	9,2%
AG JACAREI	JACAREÍ		4.186	R\$ 9,6 mi. (2,3 mil/m²)	R\$ 61,1 mil (14,6 /m²)	7,6%
AG ATIBAIA	ATIBAIA		2.334	R\$ 7,4 mi. (3,1 mil/m²)	R\$ 49,4 mil (21,2 /m²)	8,1%
AG GIOVANNI BREDÁ	SÃO BERNARDO DO CAMPO		1.038	R\$ 5,1 mi. (4,9 mil/m²)	R\$ 31,7 mil (30,6 /m²)	7,5%
AG RIBEIRAO PIRES	RIBEIRÃO PIRES		742	R\$ 4,0 mi. (5,3 mil/m²)	R\$ 25,7 mil (34,6 /m²)	7,8%
RIO DE JANEIRO		7	10.366	R\$ 58,4 mi. (5,6 mil/m²)	R\$ 378,8 mil (36,5 /m²)	7,8%
AG MACAE	MACAÉ		2.234	R\$ 14,6 mi. (6,5 mil/m²)	R\$ 114,1 mil (51,1 /m²)	9,4%
AG INHANGA	RIO DE JANEIRO		920	R\$ 13,1 mi. (14,2 mil/m²)	R\$ 89,0 mil (96,7 /m²)	8,1%
AG MADUREIRA	RIO DE JANEIRO		2.427	R\$ 9,3 mi. (3,8 mil/m²)	R\$ 52,5 mil (21,6 /m²)	6,8%
AG PILARES	RIO DE JANEIRO		1.896	R\$ 6,7 mi. (3,5 mil/m²)	R\$ 36,5 mil (19,3 /m²)	6,6%
AG FREIRE ALEMÃO	RIO DE JANEIRO		1.225	R\$ 5,9 mi. (4,8 mil/m²)	R\$ 27,4 mil (22,4 /m²)	5,6%
AG MAGE	MAGÉ		741	R\$ 4,5 mi. (6,1 mil/m²)	R\$ 32,2 mil (43,4 /m²)	8,6%
AG QUEIMADOS	QUEIMADOS		924	R\$ 4,4 mi. (4,7 mil/m²)	R\$ 27,1 mil (29,3 /m²)	7,5%
TOTAL		32	56.495	R\$ 237,4 mi. (4,2 mil/m²)	R\$ 1.600,6 mil (28,3 /m²)	8,1%

Nota: [1] Conforme Laudo de Avaliação elaborado pela Colliers.

Nota Importante

Haverá isenção do Imposto de Renda Retido na Fonte e na Declaração de Ajuste Anual das Pessoas Físicas com relação aos rendimentos distribuídos pelo Fundo ao Cotista pessoa física, desde que observados, cumulativamente, os seguintes requisitos: (i) o Cotista pessoa física não seja titular de montante igual ou superior a 10% (dez por cento) das Cotas do Fundo; (ii) as respectivas Cotas não atribuam direitos a rendimentos superiores a 10% do total de rendimentos auferidos pelo Fundo; (iii) o Fundo receba investimento de, no mínimo, 50 (cinquenta) Cotistas; e (iv) as Cotas, quando admitidas a negociação no mercado secundário, sejam negociadas exclusivamente em bolsas de valores ou mercado de balcão organizado..

Contatos:

RB Capital Asset Management.

ri@rbcapitalam.com

Oliveira Trust DTVM

ger2.fundos@oliveiratrust.com.br

Informações Importantes

ESTE RELATÓRIO FOI ELABORADO PELA RB CAPITAL ASSET MANAGEMENT LTDA. SOB SUA RESPONSABILIDADE E TEM CARÁTER MERAMENTE INFORMATIVO. NÃO PODENDO SER DISTRIBUÍDO. REPRODUZIDO OU COPIADO SEM A SUA EXPRESSA CONCORDÂNCIA. A RB CAPITAL ASSET MANAGEMENT LTDA. NÃO SE RESPONSABILIZA POR ERROS DE AVALIAÇÃO OU OMISSÕES. OS INVESTIDORES TÊM QUE TOMAR SUAS PRÓPRIAS DECISÕES DE INVESTIMENTO. ESTE RELATÓRIO É UM INFORMATIVO E DESTINADO AOS COTISTAS DO FUNDO. NÃO REPRESENTANDO OFERTA OU PUBLICIDADE. VERIFIQUE A TRIBUTAÇÃO APLICÁVEL. RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR DO FUNDO. GESTOR DA CARTEIRA. DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO. OU AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO (FGC). AO INVESTIDOR É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E O REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO ANTES DE QUALQUER DECISÃO DE INVESTIMENTO. VERIFIQUE A DATA DE INÍCIO DAS ATIVIDADES DESTE FUNDO. ADICIONALMENTE, O ADMINISTRADOR NÃO SE RESPONSABILIZA POR DECISÕES DOS INVESTIDORES ACERCA DO TEMA CONTIDO NESTE MATERIAL NEM POR ATO OU FATO DE PROFISSIONAIS E ESPECIALISTAS POR ELE CONSULTADOS. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES.

